

CAMPEONATOS BRASILEIRO E PARANAENSE DE CANOAGEM



Dentro do programa estadual dos **Jogos de Aventura e Natureza** foram realizados campeonatos de canoagem importantes neste final de semana na Cidade de Tibagi, na Região dos Campos Gerais do Paraná. Na inauguração da primeira pista semiartificial de Canoagem Slalom construída no Brasil com recursos do Governo Federal e contrapartidas do Município local onde caixas de gabiões substituem o concreto, a grande ausência foi a do Ministro da Cidadania, Ronaldo Vieira Bento, que não pode estar presente devido às fortes chuvas que causaram muitas perdas no Nordeste e impuseram nova pauta prioritária. Mesmo ausente, o Chefe do Esporte Nacional fez questão de ligar para o Prefeito Artur Butina no momento da cerimônia de inauguração expondo o ocorrido e desejando sorte e sucesso a todos.

Mesmo sem a presença importante do Ministro, várias autoridades estaduais estiveram presentes assim como a equipe da Paraná Esporte, responsável pela organização dos **Jogos de Aventura e Natureza - JAN**, um dos maiores programas de esporte e turismo já elaborados pelo Estado do Paraná. A equipe do governo estadual, liderada pelo Superintendente Hélio Wirbiski, saiu bastante contente com o evento e com a nova estrutura olímpica que o Paraná e o Brasil acabam de ganhar.

“Nossos parabéns ao Município de Tibagi e Governo Federal por mais esta grande conquista para o esporte olímpico brasileiro. Uma obra bastante importante para abrilhantar ainda mais a canoagem paranaense que pelos resultados aqui vistos, me parece já ser um sucesso nacional e agora com mais essa ferramenta olímpica à disposição tenho certeza de que em pouco tempo muitas crianças e jovens despontarão no cenário nacional e internacional nas diversas modalidades de canoagem. Acredito que esse canal que recebeu todo o apoio do Governador Ratinho Júnior e do IAT (Instituto de Água e Terra) do Paraná, será o primeiro de muitos outros a serem construídos pelo Brasil afora”.

Segundo o Diretor da FEPACAN João Emerson Kondo, o Superintendente de Esporte foi muito feliz ao mencionar o trabalho do IAT do Paraná, pois o grande legado do canal de canoagem de Tibagi deixado para o esporte, sem dúvida alguma, será o precedente dessa autorização ambiental antes inimaginável frente aos órgãos ambientais:

“Os canais semiartificiais construídos em Tibagi e Tomazina são a solução para demandas esportivas, turísticas e até mesmo ambientais, visto que ao se formar corredores de água possibilitam a subida de peixes até mesmo em períodos de escassez de água. O IAT ao liberar essas duas construções no Estado do Paraná, abriu um precedente que servirá para todo o Brasil. Se no Paraná é possível deslocar as pedras de rios transformando locais antes intransponíveis em espaços navegáveis apropriados ao esporte de alto rendimento, ao turismo e à introdução de jovens carentes em um esporte reconhecidamente caro é evidente que nos demais estados também há que ser possível”.



As competições iniciaram no dia 27 de maio com a Copa Brasil de Canoagem Slalom da Segunda Divisão e o Campeonato Paranaense de Canoagem Slalom da Segunda Divisão. Participaram 96 (noventa e seis) embarcações nas categorias infantil (até 12 anos), menor (13 e 14 anos), júnior (15 a 18 anos) e sênior (acima de 18 anos) dos estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul.

O melhor tempo da prova foi do jovem Max Cunha Rodrigues, representante do Clube de Regatas Aquidauana, do Mato Grosso do Sul. Com apenas 14 anos de idade, conseguiu completar as 10 (dez) portas da pista em apenas 45``93 segundos comprovando para aqueles que não acompanham o esporte, que uma nova geração júnior muito forte está aparecendo na Canoagem Slalom brasileira.

Outros dois destaques foram Gerson Terres de Oliveira Júnior, de Foz do Iguaçu, que na categoria Infantil até 12 anos, sagrou-se campeão na Canoa e no Caiaque com os tempos 61``97 e 57``43 segundos, respectivamente. Na canoa, embarcação onde o atleta participa ajoelhado e o remo possui apenas uma pá, só perdeu no geral para o atleta júnior de Três Coroas Davi Machado Koehler. No feminino Milena Sofia, 14 anos, também de Foz do Iguaçu, passou ao vencer em ambas as categorias sendo o destaque geral da competição no K1 feminino com 60``99 segundos e no C1 feminino com 66``00 segundos.



[Resultados completos da Copa Brasil da Segunda Divisão clique aqui](#)

[Resultados completos do Paranaense da Segunda Divisão clique aqui](#)

Sábado, dia 28 de maio, foram realizadas as tomadas de tempo da Canoagem Slalom Extremo e as classificatórias para a Canoagem Slalom tanto para as provas da 1ª Divisão Nacional como para o Paranaense, lembrando que o primeiro lugar do Extremo garantiria vaga para o Mundial em Augsburg, na Alemanha. Na Canoagem Slalom Extremo participaram 46 embarcações, onde o melhor tempo geral no masculino foi do atleta Guilherme Schena Dias Rodrigues, de Foz do Iguaçu, com 45''86. No feminino quem completou o percurso com o menor tempo foi Omira Maria Estácia Neta, também de Foz do Iguaçu, com 48''51.

Nesta nova modalidade olímpica a disputa de tempo assemelha-se às corridas de Fórmula 1, onde os melhores tempo obterão sempre vantagens sobre os demais, de forma que é necessário ser o mais rápido possível nesta fase. Trata-se de um evento à parte muito interessante do público assistir desde que o cronômetro esteja disponível em um telão, como aconteceu em Tibagi, pois a diferença de tempo entre os participantes é muito pequena.

[Confira aqui os resultados da tomada de tempo da Canoagem Slalom Extremo](#)

Domingo, dia 29 de maio, aconteceram as finais e semifinais da Canoagem Slalom e as baterias das oitavas, quartas, semifinais e finais da Canoagem Slalom Extremo valendo tanto para o Circuito Nacional como para o Paranaense.

Foi um dia bastante intenso que valeu a pena para o público que compareceu para prestigiar o evento. Vários momentos inesquecíveis foram registrados pelos fotógrafos da equipe da Paraná Esporte, Confederação Brasileira de Canoagem e Prefeitura de Tibagi.

Resultados por Equipes

Mais uma vez a Equipe de Foz do Iguaçu do Instituto Meninos do Lago demonstrou ser muito forte no cenário nacional. Desde o ano de 2010, quando se criou o Ranking Nacional, esta equipe perdeu apenas uma vez na segunda divisão e também uma vez na primeira divisão. Nos demais anos o IMEL sagrou-se campeão e já começa o ano com vitórias no paranaense e no nacional.

Em segundo lugar geral ficou a ATOCA – Associação Tomazinense de Canoagem e em terceiro, fechando o pódio, a Associação SEMEANDO SONHOS, de Tibagi, demonstrando que no Brasil o forte das disciplinas olímpicas de Canoagem Slalom e Canoagem Slalom Extremo está cada vez mais inserida no Estado do Paraná.

Da Infraestrutura

A infraestrutura montada pela Paraná Esporte e Prefeitura Municipal de Tibagi foi muito semelhante aos melhores eventos já realizados no País. Com visual impecável, amplamente auxiliado pela natureza e o próprio Rio Tibagi que além da pista definida pelos gabiões possui mais 100 metros de largura com várias corredeiras o que impacta visualmente de forma muito agradável, a Paraná Esporte foi muito generosa na produção visual desde a rampa de largada do Canoagem Extremo até o final da pista com vários wind banners e lonas que deixaram o local ainda mais bonito.





Segundo Guilherme Schena Dias Rodrigues que foi o destaque na Canoagem Slalom e na Canoagem Slalom Extremo, sagrando-se campeão nas duas disciplinas:

“Desde a época do BNDES nós não tínhamos uma infraestrutura tão legal para os eventos, além dessa pista que ficou realmente muito boa a qual quero aproveitar ao máximo para os treinamentos. Tibagi está de parabéns com mais essa importante ferramenta que está sendo entregue para o esporte olímpico brasileiro e tomara que a escolinha local com o professor Andresão consiga formar vários atletas de destaque para o Brasil. Sem dúvida o que precisarem de mim para auxiliar estarei à disposição”.



No feminino quem se destacou foi Beatriz de Paula Simões da Motta, de Piraju, que acabou fazendo o melhor tempo geral no feminino com uma canoa. Normalmente os caiaques andam na frente das canoas, mas neste evento a C1F foi mais rápida com 92`58. Já na Canoagem Extremo os campeões foram Daniela Sofia no CSXFJR; Omira Maria Estácia Neta, no CSXFJR; Allan Cauã S Ferreira, no CSXMJR e Guilherme Schena Dias Rodrigues, no CSXMSR.

Confira aqui

- resultados das finais do Campeonato Brasileiro de Canoagem Slalom
- resultados das finais do Campeonato Brasileiro de Canoagem Slalom Extremo
- resultados das finais do Campeonato Paranaense de Canoagem Slalom
- resultados das finais do Campeonato Paranaense de Canoagem Slalom Extremo

Parceria com o CREF 9ª Região

Na ocasião a Federação Paranaense de Canoagem e Conselho Regional de Educação Física firmaram acordo de cooperação técnica no sentido de que todos os núcleos de canoagem no Estado tenham o compromisso de privilegiar profissionais devidamente qualificados pelo CREF, com o objetivo de aprimorar a qualidade técnica e segurança dos treinamentos.

